



A Comunicação como Ferramenta de Prevenção da Dengue entre Idosos

Rogério Saad Vaz¹

Geovana Catto²

João Eckermann³

Leticia Kanda

Leticia Taborda

Ligia Scheifer

Marlise Marcondes

Manoela Zattoo

Maria José Siqueira

Rayane Saracini¹

Wesley Martins¹¹

¹Professor de Medicina, pela UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <rogeriosaadvaz@gmail.com>.

²Graduando do curso de Medicina da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <gmcatto@gmail.com>.

³Graduando do curso de Medicina da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <joaoeckermann@gmail.com>.

Graduando do curso de Medicina da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <leticiafantin25@gmail.com>.

Graduando do curso de Medicina da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <leticiahorkatentaborda@gmail.com>.

Graduando do curso de Medicina da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <ligiascheifer24@gmail.com>.

Graduando do curso de Medicina da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <marlisemarcondes@gmail.com>.

Graduando do curso de Medicina da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <manuzatto@hotmail.com>.

Graduando do curso de Medicina da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <majonetasiq123@gmail.com>.

¹ Graduando do curso de Medicina da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <raynecintra@hotmail.com>.

¹¹Graduando do curso de Medicina da UNIFATEB, campus Telêmaco Borba – e-mail: <wesleyawmartins@gmail.com>.



Resumo: A dengue é uma doença infecciosa transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* que representa um grave problema de saúde pública, especialmente entre a população idosa. Este trabalho teve como objetivo analisar a importância da comunicação em saúde na prevenção e no controle da dengue entre idosos. Foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo-descritivo, com revisão bibliográfica e aplicação de questionário a idosos frequentadores de um Centro de Convivência. Os resultados apontaram limitações no conhecimento sobre sintomas e formas de prevenção, além de dificuldades na compreensão das mensagens de saúde devido à linguagem técnica e à baixa familiaridade com tecnologias. Estratégias presenciais, linguagem acessível e o envolvimento de profissionais de saúde e familiares mostraram-se mais eficazes. Conclui-se que a comunicação em saúde voltada para idosos deve ser adaptada às suas necessidades, visando promover a autonomia, ampliar o conhecimento e combater a desinformação.

Palavras chave: Dengue; Idosos; Comunicação em Saúde; Prevenção; Educação em Saúde.

Abstract: Dengue is an infectious disease transmitted by the *Aedes aegypti* mosquito and poses a serious public health issue, particularly among the elderly population. This study aimed to analyze the importance of health communication in the prevention and control of dengue among older adults. A qualitative-descriptive approach was employed, including a literature review and the application of a questionnaire to elderly participants at a Community Center. Results revealed limited understanding of symptoms and preventive measures, along with difficulties in interpreting health messages due to technical language and low digital literacy. Face-to-face strategies, accessible language, and the involvement of healthcare professionals and family members proved more effective. The study concludes that health communication strategies targeting the elderly must be adapted to their specific needs to promote autonomy, increase awareness, and combat misinformation.

Key-words: Dengue; Elderly; Health Communication; Prevention; Health Education.

1. INTRODUÇÃO

A dengue, uma arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, representa um grave problema de saúde pública no Brasil e em diversos países tropicais e subtropicais. A doença, caracterizada por sintomas como febre alta, dores musculares e articulares, e em casos graves, hemorragias,



afeta milhões de pessoas anualmente, com um impacto significativo nos sistemas de saúde e na qualidade de vida da população.

Dentre os grupos populacionais mais vulneráveis à dengue, os idosos merecem atenção especial. As alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento, como a diminuição da resposta imunológica e a presença de comorbidades, aumentam o risco de complicações e óbitos em idosos infectados pela dengue. Além disso, a dificuldade de acesso à informação e a menor percepção do risco podem contribuir para o agravamento da situação neste grupo.

Nesse contexto, a comunicação em saúde assume um papel crucial na prevenção e no controle da dengue, especialmente entre os idosos. Estratégias de comunicação eficazes, que utilizem linguagem clara e acessível, e que considerem as particularidades desse público, são essenciais para promover a conscientização sobre a doença, seus sintomas, formas de prevenção e a importância da busca por atendimento médico precoce. A comunicação também é fundamental para combater a desinformação e as notícias falsas, que podem levar a comportamentos inadequados e prejudicar as ações de controle da dengue.

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da comunicação em saúde na prevenção e no controle da dengue, com ênfase nas estratégias direcionadas à população idosa. Serão abordados os desafios específicos da comunicação com esse grupo, as melhores práticas para a disseminação de informações relevantes e o papel dos diferentes atores sociais, como profissionais de saúde, familiares e a mídia, na promoção da saúde e na proteção dos idosos contra a dengue. A análise se baseará em evidências científicas recentes e nas recomendações de órgãos de saúde nacionais e internacionais.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 JUSTIFICATIVA

A comunicação sobre a dengue com os idosos é de suma importância, considerando que essa faixa etária é frequentemente mais vulnerável às complicações da doença, principalmente naqueles portadores de comorbidades e, podem até mesmo evoluir a óbito.

De acordo com o Guia de Vigilância em Saúde (2021), pessoas de todas as idades estão sujeitas a contrair dengue. Contudo, idosos são mais vulneráveis a formas graves da doença, principalmente se já possuem doenças crônicas como diabetes ou hipertensão, mesmo que estejam em tratamento. Esses indivíduos também são mais propensos a sofrer desidratação.

A literatura mostra que, devido a essa vulnerabilidade, os idosos têm maior risco de desenvolver formas graves de dengue e de sofrer complicações associadas, como a dengue hemorrágica.

Os idosos muitas vezes enfrentam barreiras no acesso à informação, visto que a baixa escolaridade dificulta o entendimento das orientações e a utilização de tecnologias digitais.



Informar os idosos sobre a dengue não só os protege, mas também os empodera, promovendo uma sensação de autonomia em relação à sua saúde.

2.2 OBJETIVO GERAL

Analisar a importância da comunicação em saúde na prevenção e no controle da dengue entre a população idosa.

2.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Investigar o conhecimento prévio dos idosos sobre a dengue por meio da aplicação de um questionário.

Identificar os principais desafios na comunicação de informações sobre a dengue com o público idoso.

Analisar estratégias eficazes de comunicação em saúde voltadas para a prevenção da dengue entre os idosos.

Propor ações e estratégias baseadas em evidências científicas e nos resultados do questionário para melhorar a comunicação com idosos sobre a dengue.

2.4 METODOLOGIA

Este estudo é de caráter qualitativo-descritivo, com abordagem exploratória, e foi desenvolvido com o objetivo de compreender a importância da comunicação em saúde na prevenção e no controle da dengue entre a população idosa. Para isso, foram utilizados dois métodos principais: pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário estruturado.

A pesquisa bibliográfica consistiu na análise de artigos científicos, diretrizes de órgãos de saúde nacionais e internacionais, e documentos oficiais relacionados à dengue, à comunicação em saúde e à saúde da população idosa. Essa etapa permitiu embasar teoricamente o estudo, identificando desafios, estratégias e boas práticas já consolidadas na literatura.

Paralelamente, foi realizada uma pesquisa de campo por meio da aplicação de um questionário com perguntas objetivas e subjetivas a um grupo de idosos, com o intuito de avaliar o conhecimento prévio sobre a dengue, os principais canais de informação utilizados, as dificuldades de compreensão das mensagens de saúde e a percepção de risco da doença.

O questionário foi elaborado especificamente para esta pesquisa pelos autores, não sendo adaptado de estudos anteriores, e aplicado presencialmente no Centro de Convivência do Idoso (CCI), com a participação voluntária de idosos com idade igual ou superior a 60 anos. Os critérios de inclusão foram: estar em condições cognitivas de responder ao questionário e aceitar participar da pesquisa mediante consentimento verbal ou por escrito. Dos 80 idosos



convidados, 73 aceitaram e responderam ao questionário, correspondendo a 91,25% de adesão.

O formulário utilizado para avaliar o conhecimento da população estudada foi elaborado através da plataforma Google Forms e estava composto por duas seções:

- A primeira abordou dados sociodemográficos (idade, sexo, cor/etnia, escolaridade, ocupação, renda familiar e condições de moradia);
- A segunda avaliou o conhecimento e as práticas relacionadas à dengue (formas de transmissão, medidas preventivas, histórico da doença, sintomas, doenças crônicas associadas e busca por atendimento médico), utilizando perguntas como “Você sabe como a dengue é transmitida?”.

Nessa etapa, foram incluídas questões direcionadas, como “Quais medidas você adota para prevenir a dengue no seu dia a dia?” e “Você já recebeu alguma informação sobre dengue de algum profissional de saúde?”. Essas perguntas possibilitaram analisar se os participantes reconheciam o vetor transmissor, se adotavam medidas preventivas em sua rotina e se já haviam recebido orientações ou informações educativas a respeito da doença.

O levantamento permitiu não apenas a caracterização sociodemográfica da amostra, mas também a avaliação do conhecimento prévio dos idosos quanto à dengue, suas formas de transmissão e prevenção, atendendo aos objetivos específicos propostos no estudo.

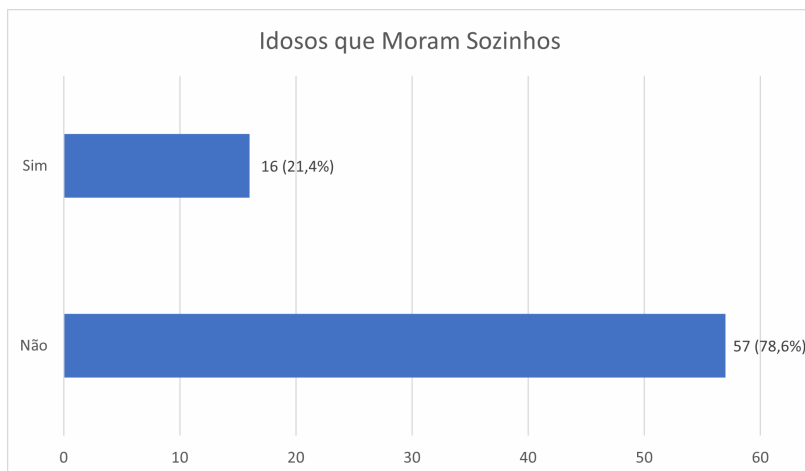
Os dados obtidos foram analisados de forma qualitativa e quantitativa simples, com a identificação de padrões e tendências nas respostas dos participantes, permitindo uma análise interpretativa sobre a efetividade da comunicação em saúde voltada para esse grupo etário.

A pesquisa respeitou os princípios éticos previstos na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sendo garantido o anonimato dos participantes e o uso exclusivo das informações para fins acadêmicos.

2.4 COMPILAÇÃO DOS DADOS DO QUESTIONÁRIO

Idosos que Moram Sozinhos (Aproximadamente 57 pessoas, 78,6% não moram sozinhos) Impacto na discussão:

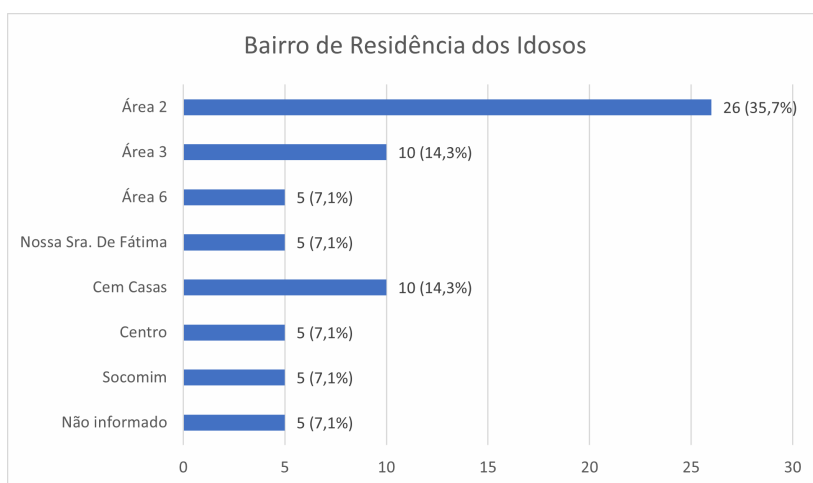
Reforça o trecho que destaca a influência dos familiares na compreensão e adesão às práticas preventivas. Mostra que a maioria dos idosos vive acompanhada, o que potencializa o papel da família na transmissão de informações corretas ou, infelizmente, também de desinformações.



Fonte: Centro de Convivência do Idoso (2025)

Bairro de Residência dos Idosos (dispersão geográfica) Impacto na discussão:

A distribuição mostra diversidade de bairros, com destaque para a Área 2 (Aproximadamente 26 pessoas, 35,7%). Isso justifica a necessidade de estratégias de comunicação localizadas, como visitas domiciliares e rodas de conversa em pontos comunitários específicos.



Fonte: Centro de Convivência do Idoso (2025)

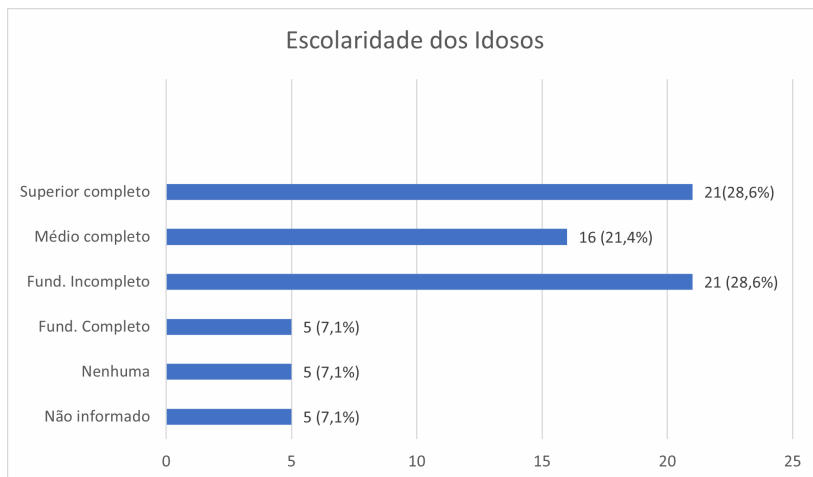
Escolaridade dos Idosos impacto na discussão:

21 pessoas (28,6%) com ensino superior completo; 21 pessoas (28,6%) com fundamental incompleto; 16 pessoas (21,4%) com ensino médio completo; 5 pessoas (7,1%) sem escolaridade; 5 pessoas (7,1%) não quiseram informar; 5 pessoas (7,1%) com fundamental completo.

Mostra um grau de heterogeneidade educacional, que reforça o argumento sobre a linguagem inadequada de muitas campanhas. Justifica a adoção de linguagem simples, visual e direta, adaptada tanto aos que têm baixa



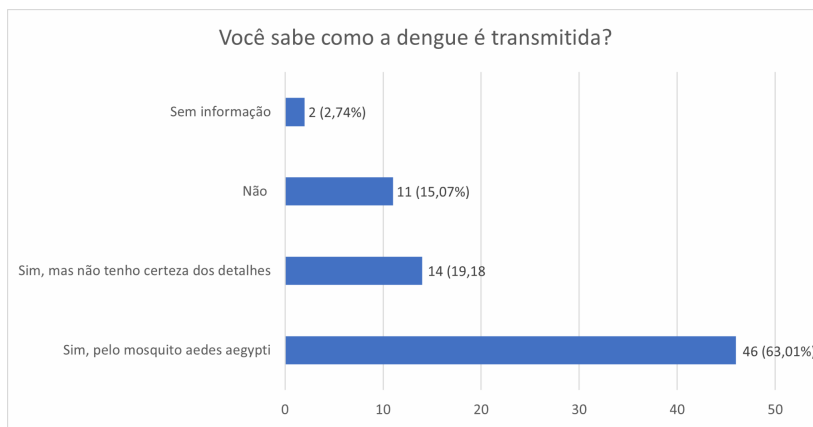
escolaridade quanto aos que são mais escolarizados, mas que podem ter limitações cognitivas relacionadas à idade.



Fonte: Centro de Convivência do Idoso (2025)

Conhecimento prévio, impacto na discussão:

Cerca de 46 pessoas (63,01%) dos idosos sabem corretamente que a dengue é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, enquanto 14 pessoas (19,18%) têm conhecimento parcial e 15,07% negam saber. Apenas 2,74% não possuem qualquer informação sobre a transmissão. Esses dados indicam que, embora a maioria compreenda o mecanismo básico de transmissão, ainda há um grupo significativo com entendimento incompleto ou ausente, reforçando a necessidade de comunicação em saúde mais clara e acessível para garantir que todos os idosos adotem medidas preventivas adequadas.



Fonte: Centro de Convivência do Idoso (2025)

Renda Familiar dos Idosos, aproximadamente 42 idosos (57,1% ganham de 3 a 5 salários mínimos) Impacto na discussão:

A renda intermediária sugere um acesso possível, mas limitado, a recursos como repelentes ou cuidados médicos privados. Justifica o reforço de ações



públicas gratuitas e acessíveis, especialmente em comunidades com menor poder aquisitivo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunicação em saúde é um elemento central na prevenção da dengue entre idosos, especialmente quando adaptada às suas necessidades específicas. Os dados obtidos mostram que, embora muitos tenham conhecimento básico sobre a doença, ainda existem lacunas importantes relacionadas aos sintomas graves e às medidas eficazes de prevenção. Isso evidencia a necessidade de estratégias de comunicação mais claras, acessíveis e compatíveis com o nível de escolaridade e o contexto sociocultural desse público. A utilização de canais tradicionais, como rádios, cartazes e visitas domiciliares, mostrou-se mais eficaz do que os meios digitais, considerando a baixa familiaridade com tecnologias. Além disso, a influência de familiares e profissionais de saúde se destacou como fator decisivo para a adesão às práticas preventivas, reforçando a importância do envolvimento da comunidade no processo educativo. Investir em uma comunicação direta, inclusiva e contínua fortalece o entendimento, a autonomia e a capacidade dos idosos em

4. AGRADECIMENTOS

Os autores expressam seus agradecimentos ao corpo docente, pela orientação, dedicação e valiosas contribuições no processo de construção deste trabalho científico.

Estendem também sua gratidão aos idosos participantes da pesquisa, que, com disponibilidade e generosidade, compartilharam experiências e conhecimentos imprescindíveis para a concretização deste estudo.

Por fim, registram reconhecimento à instituição de ensino e a todos que, de maneira direta ou indireta, contribuíram para o desenvolvimento desta investigação.

REFERÊNCIAS

ALBARADO, Ádria Jane; MENDONÇA, Ana Valéria Machado; JESUS, Elizabeth Alves de; SOUSA, Maria Fátima de. Controle do Aedes: criação, recepção e percepções de campanhas audiovisuais em saúde pública em diferentes comunidades do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 577–586, 2021. DOI: 10.1590/1413-81232021262.40992020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/phBdkqznmTXjWP9VWfyVFYp>. Acesso em: 19 maio 2025.

ANTUNES, Elton; MAFRA, Rennan Lanna Martins. Comunicação, estratégias e controle da dengue: a compreensão de um cenário público de experiência. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 977–990, 2015. DOI: 10.1590/S0104-12902015133744. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/VY6gpXLYTG3JKVfQNTqsm6x>. Acesso em: 19 maio 2025.

FERNANDES, Marcela dos Santos et al. Parceria entre universidade, serviço de saúde e comunidade: estudo sobre território e comunicação para o controle da dengue como processo educativo. *Revista Recuesb*, v. 10, n. 19, p. 1–16, 2023. Disponível em: <https://app-testes-periodicos.uesb.br/recuesb/article/view/5884>. Acesso em: 19 maio 2025.

NASCIMENTO, Rafaela Chaves; MELO, Layz Cordeiro; SANTOS, Laís Lopes dos. Atuação dos profissionais de saúde da Atenção Básica na prevenção da dengue: dificuldades no combate ao vetor. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, p. e12210142335149, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.35149. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35149>. Acesso em: 19 maio 2025.

OLIVEIRA, Iago Marafina de; PINHEIRO, Roseni; ORTEGA, Francisco; SANTANA, Emiliane Silva. Elementos de desinformação na percepção pública sobre a vacina contra a dengue no Brasil: uma análise de comentários em mídias sociais. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 3, 2025. DOI: 10.1590/0102-311XPT097124. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/XQxvCxhgpKpBT6kcbLtLHjz>. Acesso em: 19 maio 2025.

ROCHA PITTA, Áurea Maria da; OLIVEIRA, Valdir Castro de. Estratégias de comunicação frente ao *Aedes aegypti*: disputas de sentidos e desafios para a saúde pública. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 567–576, 2021. DOI: 10.1590/1413-81232021262.40992020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kPVYMxmv6gWGMdfhCT74Dbh>. Acesso em: 19 maio 2025.

VIEIRA, Juliana Michaela Leite; MOREIRA, Benedito Dielcio. Comunicação e educomunicação aliadas no combate ao mosquito *Aedes aegypti* para mudança cultural. *Revista Científica ANAP Brasil*, v. 17, n. 42, 2024. DOI: 10.17271/19843240174220244945. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/380502452>. Acesso em: 19 maio 2025.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Geovana Catto

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do	X			



trabalho				
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	X			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	X			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	X			

João Eckermann

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	X			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			



Validação do projeto	X			
Marketing	X			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	X			

Leticia Kanda

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	X			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	X			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	X			

Leticia Taborda

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os	Maior que os	Não participou



		demais	demais	deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	X			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	X			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	X			

Ligia Scheifer

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	X			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de	X			



recursos				
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	X			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	X			

Marlise Marcondes

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	X			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	X			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	X			

Manoela Zattoni



Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	X			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	X			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	X			

Maria J. Siqueira

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	X			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de	X			



cronograma				
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	X			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	X			

Rayane Saracini

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	X			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	X			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			



Participação na construção do protótipo	X			
---	---	--	--	--

Wesley Martins

Item de colaboração	Igual aos demais	Menor que os demais	Maior que os demais	Não participou deste item
Contextualização do trabalho	X			
Organização dos dados	X			
Análise formal dos dados	X			
Análise formal do texto	X			
Financiamento para desenvolvimento do trabalho	X			
Investigação e estudo	X			
Metodologia	X			
Administração de cronograma	X			
Administração de recursos	X			
Gestão do projeto	X			
Validação do projeto	X			
Marketing	X			
Escrita do trabalho	X			
Participação em reuniões	X			
Revisão do trabalho	X			
Participação na construção do protótipo	X			